



II Congresso Municipal de Educação de Olinda, que ocorreu no Centro de Convenções foi marcado por discussões, dinâmicas e muito entusiasmo. Foto: Luiz Fabiano/Pref.Olinda

**O último dia do II Congresso Municipal de Educação de Olinda, que ocorreu no Centro de Convenções, na última terça-feira (5), foi marcado por discussões, dinâmicas e muito entusiasmo. Cerca de 600 docentes ocuparam os auditórios Brum e Beberibe, no período da manhã, e participaram dos minicursos ministrados pelos palestrantes Izabel Hazin e Vasco Moretto. As abordagens foram direcionadas aos professores da Educação Infantil, Fundamental I e II e Música.**

A assessora técnica da Divisão de Ensino, Cláudia Germana, fez a abertura do minicurso de Izabel Hadin. “Embasados com o que foi aprendido na palestra de Elvira Lima, no nosso primeiro dia de Congresso, damos continuidade com outra frente de conhecimento. As formações são uma forma de contribuição e crescimento na nossa área. Mesmo que em nossa vida de educadores, encontremos pouco tempo para o estudo, é fundamental que busquemos a fundamentação para acompanhar as mudanças e passar credibilidade para quem nos escuta, seja criança, adolescente ou adulto. Nosso processo de formação continuada passa por todo um processo de elaboração e criação para

que possamos contribuir para essas necessidades”, diz ela.

A palestrante Izabel Hazin, psicóloga, especializada em Neuropsicologia e pós doutora em Neurociências agradeceu o convite da Prefeitura e manifestou contentamento em poder entrar em contato com profissionais que lidam, cotidianamente, com seu objeto de estudo. Sob o tema *Das dificuldades da aprendizagem às altas habilidades: o papel e as possibilidades do educador diante da heterogeneidade na sala de aula*, ela provocou reflexões aos professores da Educação Infantil a respeito da parceria entre as neurociências e a educação bem como da importância disso no desenvolvimento da criança. “Sabemos que a aprendizagem é uma construção mas, para a neurociência, acontece a partir de conexões entre neurônios. Então, ela possui um lado físico. O trabalho do educador gira em torno de potencializar as áreas de conhecimento da criança para que ela desenvolva habilidades e competências”, explica ela.

<http://youtu.be/SfR2GzkQjuM>

No período da tarde, Lino de Macedo, professor titular na área de Psicologia do Desenvolvimento e Doutor em Psicologia pela Universidade de São Paulo e um dos maiores estudiosos da Teoria de Piaget, no Brasil, desenvolveu, juntamente aos professores do 6º ao 9º ano, EJA, Música, integrantes do departamento de Tecnologia, gestores e equipe técnica, no auditório Beberibe, o tema *Como construir uma escola para todos*.

Vasco Moretto, mestre em Didática das Ciências pela Universidade Laval, Québec, Canadá, licenciado em Física pela UnB e especialista em avaliação institucional pela Universidade Católica de Brasília - UCB, fez uma reflexão sobre os atos de ensinar, aprender e avaliar que são situações complexas para o professor. No desenvolvimento do tema *A construção interativa do conhecimento em busca do desenvolvimento de competências*, ele buscou despertar uma visão nova sobre a construção do conhecimento do aluno a partir da interação com o professor. “O interessante para nós professores é

partilhar e não agir sobre o conhecimento. Então, eu trouxe modelos que possam nos ajudar a compreender o sentido da palavra competência e, naturalmente, como desenvolvê-la. Para ser competente, é necessário desenvolver cinco recursos: o conteúdo, a movimentação desse conteúdo, uma linguagem clara e precisa, valores culturais e administração emocional”, diz ele. O palestrante explica que uma linguagem clara e precisa implica conhecimento, também, claro e preciso.

<http://youtu.be/qPwfkubVFIE>

A secretária executiva de políticas e programas educacionais, Edineide Cesar, comenta a importância dos temas abordados pelos palestrantes convidados. “É importante para nós professores entender o processo das neurociências na questão do ensino e, conseqüentemente, do aprendizado, respeitando as etapas do desenvolvimento das crianças. Neste segundo dia, nós focamos as temáticas por segmento de acordo com o nível de ensino dos nossos profissionais. Foi uma grande contribuição para a necessidade da rede”, diz ela.

A avaliação do II Congresso Municipal de Olinda foi positiva com manifestações de satisfação dos professores. “Foi ótimo! Contribuiu para que aprendêssemos mais e nos apresentou uma nova visão de como trabalhar com os meninos”, afirma a professora da escola Coronel José Domingos da Silva, Gerlane Custódio.